

TEMA GERAL:

A VONTADE DE DEUS – UMA SÓ PESSOA, UM SÓ CAMINHO E UMA SÓ META

Mensagem um

Ser enchido com o pleno conhecimento da vontade de Deus

Leitura bíblica: Ef 1:5, 9, 11; Ap 4:11; Cl 1:9; 4:12

- I. **A vontade de Deus é o desejo de Deus; a vontade de Deus é o que Ele quer fazer – Ef 1:9.**
- II. **O bom prazer de Deus é a vontade de Deus; Seu bom prazer é corporificado em Sua vontade, então, Sua vontade vem primeiro – v. 5.**
- III. **A vontade de Deus é Sua determinação para levar a cabo Seu propósito – v. 11; 1Co 1:1.**
- IV. **Deus é um Deus de propósito e a Sua vontade é segundo Seu prazer, e Ele criou todas as coisas para Sua vontade a fim de realizar e cumprir Seu propósito – Ap 4:11; Ef 3:9-11; Cl 1:9:**
 - A. A vontade de Deus é o desejo do Seu coração, Seu mesclar com o homem, e o cumprimento do Seu plano eterno – Ef 1:5, 9, 11; 5:17.
 - B. A vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo para ser Sua plenitude, Sua expressão – Rm 12:2, 5; Ef 1:5, 9, 11, 22-23.
- V. **Colossenses é um livro acerca da vontade de Deus – 1:9; 4:12:**
 - A. A vontade de Deus mencionada neste livro não é Sua vontade em assuntos pequenos, mas a vontade eterna de Deus, a grandiosa vontade de Deus.
 - B. Colossenses revela o que é a vontade de Deus segundo Seu desejo e intenção em todo o universo, na criação, na redenção, na era vindoura e na eternidade.
- VI. **Precisamos ser enchidos com o pleno conhecimento da vontade de Deus – Cl 1:9:**
 - A. A vontade de Deus em Colossenses 1:9 é Sua vontade acerca do Seu propósito eterno, com respeito a Sua economia acerca de Cristo – Ef 1:5, 9, 11.
 - B. Ter o pleno conhecimento da vontade de Deus é ter a revelação do plano de Deus para que possamos conhecer o que Deus planeja fazer no universo – Ap 4:11:
 1. O plano de Deus é fazer Cristo tudo na economia divina – Mt 17:5; Cl 1:15-18; 3:10-11.
 2. A revelação do plano de Deus abre o caminho para termos mais experiência de Cristo – 2:16-17; 3:4, 15-16.
 - C. A vontade de Deus para nós é que conheçamos o Cristo todo-inclusivo, O experimentemos e O vivamos como nossa vida – 1:9, 15-18; 3:4.
 - D. Andar de modo digno do Senhor resulta de ter o pleno conhecimento da vontade de Deus; esse andar é um andar no qual vivemos Cristo – 1:10; Fp 1:19-21a.
- VII. **Precisamos permanecer maduros e plenamente convictos em toda a vontade de Deus – Cl 4:12.**

Mensagem dois

Uma só pessoa – o Cristo todo-inclusivo

Leitura bíblica: Cl 1:9, 12, 15-18, 27; 2:2, 8-9, 16-17; 3:4, 10-11, 15

- I. **A vontade de Deus está em Cristo, concentrada em Cristo e para Cristo; Cristo é tudo na vontade de Deus – 1:9.**
- II. **O Cristo revelado em Colossenses é Aquele que é todo-inclusivo, extensivo e preeminente, a centralidade e universalidade da economia de Deus – 1:15-18, 27; 2:16-17; 3:4, 10-11:**
 - A. Colossenses revela o Cristo todo-inclusivo – Aquele que é Deus, homem e a realidade de todas as coisas positivas no universo – 2:9, 16-17.
 - B. Cristo ser o Primogênito tanto da criação original quanto da nova criação significa que Ele é tanto todo-inclusivo quanto extensivo – 1:15, 18.
 - C. Cristo é O preeminente, Aquele que tem o primeiro lugar em tudo – Cl 1:18.
 - D. O Cristo todo-inclusivo e extensivo é a centralidade e universalidade, o centro e a circunferência da economia de Deus – Mt 17:5; Cl 1:15-27; Ef 1:10.
- III. **A vontade de Deus é que o Cristo todo-inclusivo e extensivo seja nossa porção – Cl 1:9, 12:**
 - A. Em 1:9 a vontade de Deus refere-se a Cristo; a vontade de Deus é profunda em relação ao nosso conhecer, experimentar e viver o Cristo todo-inclusivo e extensivo.
 - B. A vontade de Deus é que conheçamos Cristo, experimentemos Cristo, desfrutemos Cristo, sejamos saturados com Cristo e Cristo tornar-se nossa vida e pessoa – 3:4.
- IV. **O Cristo todo-inclusivo e extensivo habita em nós como nossa esperança da glória – Cl 1:27.**
- V. **O Cristo todo-inclusivo e extensivo é nossa vida – Cl 3:4:**
 - A. A expressão *nossa vida* é uma forte indicação que devemos experimentar o Cristo todo-inclusivo, Aquele que é a realidade de todas as coisas positivas – 2:16-17.
 - B. Porque Cristo é nossa vida, tudo que Ele tem e tudo que Ele realizou e alcançou torna-se subjetivo a nós – Rm 8:34, 10.
- VI. **O Cristo todo-inclusivo e extensivo é o único constituinte do novo homem – Cl 3:10-11:**
 - A. O conteúdo da igreja como o novo homem é somente Cristo; no novo homem há lugar apenas para Cristo, pois Ele é tudo e em todos.
 - B. Na igreja como o novo homem estamos em Cristo, por meio de Cristo e para Cristo, e subsistimos em Cristo para ser a expressão de Deus em Cristo – 1:16-17.
- VII. **O Cristo todo-inclusivo e extensivo é nossa paz – 1:20; 3:15.**

O único caminho – a cruz de Cristo

Leitura bíblica: Cl 1:20-22; 2:11-15

- I. **Cristo, a única pessoa, é contrário a todas as coisas, e a cruz, o único caminho, é contrária a todos os caminhos – Cl 1:20.**
- II. **A única pessoa - Cristo – é o centro do universo, e o único caminho – a cruz – é o centro do governo de Deus – 1Co 2:2; 1:17-18, 23; Gl 6:14:**
 - A. Deus governa todas as coisas pela cruz e lida com todas as coisas pela cruz – Cl 1:20; 2:14-15.
 - B. Pela cruz Deus lidou com todas as coisas negativas no universo e Ele está ainda governando todas as coisas por meio da cruz – Ef 2:14-16.
- III. **O livro de Colossenses nos ensina que na vida da igreja Cristo deve ser tudo em todos; todas as coisas que não é Cristo deve ir para a cruz – 1:18; 3:10-11:**
 - A. Por meio da cruz precisamos nos tornar nada, não ter nada, e ser capaz de não fazer nada.
 - B. Se evitarmos a cruz, o que somos, o que temos, e o que podemos fazer se tornarão um substituto para Cristo – 1 Co 1:17-18, 23.
- IV. **“E, por meio Dele, reconciliar Consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus, tendo feito a paz pelo sangue da Sua cruz” – Cl 1:20:**
 - A. Por causa da rebelião de Satanás, o arcanjo, e os anjos que o seguiram, os céus foram contaminados; portanto, não somente as coisas que estão na terra, mas também as que estão nos céus precisavam ser reconciliadas com Deus. – v. 20b.
 - B. Como pecadores, precisamos da redenção, e, como inimigos, precisamos de reconciliação – vv. 14, 21-22.
- V. **“Apagando o escrito de dívida contra nós que consistia em ordenanças, o qual nos era contrário Ele o removeu, encravando-o na cruz” – 2:14:**
 - A. *Ordenanças* se refere às ordenanças da lei cerimonial com os seus rituais, que são as formas ou as maneiras de viver e adorar – Ef 2:15.
 - B. *Encravando-o na cruz* é abolir a lei dos mandamentos em forma de ordenanças.
- VI. **“Despojando os principados e as autoridades, Ele os expôs publicamente, triunfando sobre eles na cruz” – Cl 2:15:**
 - A. Atividades envolvendo Cristo, Deus e os principados e autoridades angelicais malignos foram trazidas a convergir na cruz; assim, a cruz tornou-se o único caminho central e eterno de Deus – vv. 14-15:
 1. Pela sua crucificação Cristo laborou para cumprir a redenção e Deus, o Pai, estava operando para julgar o pecado e encravar a lei na cruz – v. 14.
 2. Ao mesmo tempo, os principados e autoridades malignos estavam ocupados em suas tentativas para frustrar a obra de Deus e Cristo, pressionando de

perto Deus e Cristo; dessa forma, uma batalha estava sendo travada na cruz.

- B. Deus fez uma exibição pública dos principados e autoridades angelicais malignos na cruz e triunfou sobre eles, envergonhando-os – v. 15.

Mensagem quatro

A única meta – a igreja como o Corpo de Cristo

Leitura Bíblica: Cl 1:18; 2:19; 3:15; 4:15-16

- I. Cristo é a Cabeça do Corpo, a igreja – Cl 1:18a:**
- A. Nós devemos ver que a igreja é o Corpo de Cristo, que é uma entidade constituída com o Deus Triúno e Seus escolhidos e redimidos – Ef 1:22-23; 4:4-6.
 - B. O Corpo é o significado intrínseco da igreja; se não houvesse Corpo, a igreja não faria nenhum sentido e não teria nenhum significado – 1Co 12:12, 27; 1:2.
 - C. É crucial percebermos que Cristo é a Cabeça e que nós somos os membros de Seu Corpo – Cl 1:18; 2:19; Ef 4:15-16.
 - 1. Viver no Corpo é viver coletivamente com os membros sob a Cabeça.
 - 2. Para viver a vida do Corpo, devemos estar sob a Cabeça e tomar a Cabeça como nossa vida, o principal alvo e o centro de todo o nosso ser – Cl 1:18; 2:19.
 - 3. O primeiro princípio de viver no Corpo de Cristo é obedecer a autoridade da Cabeça – Ef 4:15.
 - a) Cristo é a Cabeça do Corpo e a vida pode fluir livremente apenas quando Ele está no pleno controle – v. 16.
 - b) O único dever do Corpo para com a Cabeça é obediência e submissão sem qualquer opinião, ideia ou proposta – Jo 21:20-22; At 13:1-4a.
- II. O Corpo cresce com o crescimento de Deus – Cl 2:19:**
- A. O crescimento do Corpo depende do crescimento de Deus, o acréscimo de Deus, o aumento de Deus, em nós – Ef 4:16.
 - B. Deus dá o crescimento por dar a Si próprio a nós de uma maneira subjetiva – 3:16-17a.
 - 1. Para Deus nos dar crescimento, na verdade, significa que Ele próprio Se dá a nós – 1Co 3:6-7.
 - 2. Quanto mais Deus é acrescentado a nós, mais crescimento Ele dá – Ef 4:15-16.
- III. No único Corpo de Cristo fomos chamados à paz de Cristo, que é o próprio Cristo – Cl 3:15:**
- A. Pelo fato de Cristo ter abolido em Sua carne as ordenanças que causavam separação, ou seja, ter matado a inimizade, e por ter criado dos crentes judeus e gentios um só novo homem, foi feita a paz entre todos os crentes – Ef 2:15.
 - B. Para a vida do Corpo devemos permitir que a paz de Cristo decida todas as coisas em nosso coração no nosso relacionamento com os membros do Seu Corpo – Cl 3:15.
- IV. Como membros do Corpo, precisamos ter a consciência do Corpo e ter um sentimento pelo Corpo – 1Co 12:25-26; Rm 12:15:**
- A. Como Paulo, devemos tomar o sentimento da Cabeça como nosso próprio sentimento; isto é o mais necessário para o nosso viver na vida do Corpo – Fp 1:8.

B. Seja o que for o que fizermos envolve o Corpo; portanto, em tudo o que fizermos, devemos cuidar do Corpo, tomando o Corpo como nossa regra em nossa mente, pensamentos, palavras e ações – 1Co 12:12-27; 2Co 8:21.

V. O único Corpo de Cristo é expresso em muitas localidades como igrejas locais – Cl 4:15-16; Ef 4:4; Ap 1:4, 11:

A. O único Corpo é a única igreja de Deus, manifestado em muitas localidades como muitas igrejas locais – Mt 16:18; 18:17; Ef 1:22-23; 2:21-22; 1Co 1:2; 12:27.

B. Uma igreja local é uma expressão do Corpo de Cristo em uma determinada localidade – 1Co 1:2; 10:32b, 17; 12:12-13, 20, 27.